

## PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS ACERCA DAS CAUSAS DA DEPRESSÃO PÓS- PARTO DE 1968 ATÉ 2024

V Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 25/03/2024 a 27/03/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-083-0

**MONTEIRO; Aline Raquel Sirne Da Costa<sup>1</sup>, KOIKE; Beatriz Rhanae Kawai Koike<sup>2</sup>, MALHEIROS; Maria Júlia Ribeiro Malheiros<sup>3</sup>, VIEIRA; Maria Fernanda Aguiar Vieira<sup>4</sup>, GONCALVES; Paulo Augusto Carvalho<sup>5</sup>, FERNANDES; Joao Paulo Garcia<sup>6</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** O aumento no número de casos de depressão pós-parto cresce significativamente com o passar dos anos, seja por mulheres que nunca desejaram a gravidez, por uma quebra de expectativa advinda de uma romantização da maternidade e por complicações durante a gestação. Sendo assim, ao realizarmos buscas nos deparamos com um crescente aumento no número de pesquisas acerca da temática. **Objetivo:** Levantar os trabalhos publicados relacionadas as causas da depressão pós-parto entre os anos de 1968 e 2024. **Metodologia:** Levantamento de trabalhos publicados no PubMed, que cumpram com os descritores: “causes of postpartum depression”; com critérios para inclusão: artigos no idioma inglês, desde 1968 até 2024. **Resultados:** A primeira publicação a citar as causas da depressão pós parto consta de um relato de caso que abordou o tema de reações psiquiátricas a contraceptivos orais, no ano de 1968, sendo única ao citar o termo neste ano. De 1980 a 1990 foram publicados 92 artigos, destacando-se 1989, com 18 publicações. De 1990 a 2000, ocorre um gradual, porém discreto, aumento no número de publicações. Entre 2000 e 2010 a tendência de crescimento no número de publicações evolui anualmente, saindo de 53 publicações em 2000 para 171 publicações em 2010, com um total de 1142 publicações no período. De 2007 a 2017 foram 2234 publicações, ultrapassando em 2018 a marca de 250 publicações anuais. O período entre 2018 e 2022 constitui um novo marco no número de publicações, atingindo 1682 publicações em 5 anos, seguindo a tendência de aumento escalonado com o passar do tempo. Entre 2019 e 2021 foram publicados mais artigos do que nos 25 anos anteriores somados, totalizando 1045 publicações, contra 841 publicações no período de 1980 a 2005. Em 2020, foram 333 publicações, 6 a menos que o ano anterior. 2021 e 2022 concentram o maior número de publicações do quinquênio, com 358 e 344, respectivamente. 2024 conta, até o mês de Fevereiro, com um total de 52 publicações. **Conclusão:** De acordo com o levantamento de trabalhos publicados, o aumento de diagnósticos e publicações acerca das causas que levam ao desenvolvimento de uma depressão pós parto se deu conforme o passar dos anos seguindo a tendência de aumento anual.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mulheres, Gravidez, Maternidade

<sup>1</sup> Universidade De Cuiabá, alinesirmemonteiro@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade De Cuiabá, beatrizkoike90@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade De Cuiabá, ribeiromalheirosmariajulia@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade De Cuiabá, mariaafav14@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade De Cuiabá, paulofabielly254@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade De Cuiabá, 01jpf@gmail.com

<sup>1</sup> Universidade De Cuiabá, alinesirmoneteiro@gmail.com  
<sup>2</sup> Universidade De Cuiabá, beatrizkoike90@gmail.com  
<sup>3</sup> Universidade De Cuiabá, ribeiromalheirosmariajulia@gmail.com  
<sup>4</sup> Universidade De Cuiabá, mariaafav14@gmail.com  
<sup>5</sup> Universidade De Cuiabá, paulofabielly254@gmail.com  
<sup>6</sup> Universidade De Cuiabá, 01jpgf@gmail.com